

Ex^{mo} Senhor



REMO
EJA
NÃO ESPERE
ÚLTIMA HORA

Doutor Alexandre F. Marujo

Rua Pinheiro Chapas, 16-18

COIMBRA

Maria Manuela Saraiva

R. Gomes Freire, 179-40-E

~~LISBOA 1~~

Lisboa, 11 de Janeiro 1965

Querido, meu bom amigo

Telefonei ontem ao Dr. Martins de Carvalho, mas informaram-me na Fundação Gulbenkian de que já tinha regressado a Coimbra e que só passava as terças-feiras em Lisboa. A secretária marcou-me um encontro com ele na próxima terça-feira, que deverá ainda confirmar-me, depois de lhe telefonar, na sexta-feira.

Como deve calcular o assunto que me leva a procurá-lo e a minha tese: - reticências de fundações (Proj.

Ferreira (Lanceia) em financiar a edição
prolongada, dificuldade em encontrar
um tradutor. Foi o Doutor Telfim
Santos quem me disse há tempos pe-
dena falar com o Sr. Martins de
Carvalho.

Mas como o Senhor não me conte-
ce, nem nunca possivelmente ouvir
falar em mim, lembrei-me de lhe
pedir que, antes de ter a - tema pró-
xima, lhe dissesse uma palavra de
apresentação. Para não ser comple-
tamente uma desconhecida...

Por outro lado, eu não sei se
influência directa ele pode ter na

publicação da minha tese, em português, isto que não será uma edição da Gulbenkian. No entanto, se alguma influência pode ter, seria bom mostrar-lhe as vantagens desta publicação. Não falo só em vantagens pessoais, mas da necessidade de aclimatar em língua portuguesa o vocabulário husserliano, tão difícil de traduzir com rigor do alemão, mas que perderá todo o melhor se o formos basear em tradições espanholas e francesas...

De notícias do nosso Centro,
assim pe as boves!

Manuela / Maria